

Sumário do Resultado

Resultado

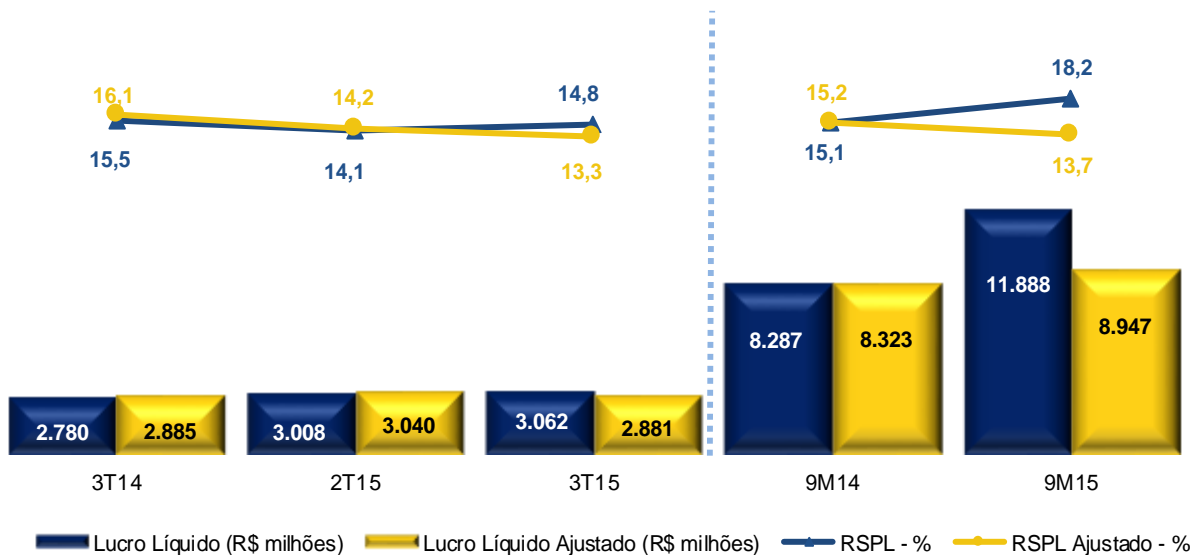
Lucro Líquido de R\$ 11,9 bilhões nos 9M15

O Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 11.888 milhões nos 9M15, acréscimo de 43,5% em relação ao 9M14. Esse desempenho corresponde a RSPL de 18,2% a.a.

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui os efeitos de itens extraordinários, atingiu R\$ 8.947 milhões nos 9M15. Esse resultado foi 7,5% superior ao observado em 9M14. O RSPL ajustado no período foi de 13,7% a.a.

O resultado obtido nos 9M15 foi impactado pela receita da operação Cateno, que gerou impacto de R\$ 3.212 milhões no Lucro Líquido no período.

Figura 1. Lucro e RSPL



Guidance

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o *Guidance 2015* e o realizado nos 9M15. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período. As premissas utilizadas na elaboração dessas projeções foram apresentadas no Sumário do Resultado 4T14.

Nos 9M15, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Retorno sobre o Patrimônio Líquido: reflexo do efeito combinado do crescimento da carteira de crédito e maior nível de provisões no período;
- Crédito PJ: resultado impactado pela menor demanda;
- Crédito Agronegócio: resultado impactado pelo menor desembolso em operações de crédito à comercialização;
- Rendas de Tarifas: reflete o aumento nas rendas com Administração de Recursos e Serviços Bancários.

Sumário do Resultado 3T15

Tabela 1. Guidance

Indicadores	Guidance 2015 - %	Realizado 2015 - %	Guidance 2015 Revisto - %
RSPL Ajustado ¹	14 - 17	13,7	13 - 16
Margem Financeira Bruta	11 - 15	13,6	Mantido
Captações Comerciais ²	5 - 9	6,4	Mantido
Carteira de Crédito Ampliada - Interna ³	7 - 11	7,1	Mantido
PF	6 - 10	8,1	Mantido
PJ	7 - 11	5,9	5 - 9
Agronegócio	10 - 14	8,5	Mantido
PCLD ⁴	3,1 - 3,5	3,3	Mantido
Rendas de Tarifas	3 - 6	9,5	7 - 10
Despesas Administrativas	5 - 8	6,9	Mantido

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2015 considera estimativa de Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; e (ii) das participações minoritárias nas controladas;

2 - Inclui Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 - Inclui Carteira de Crédito Classificada Interna, TVM privados e Garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir. A partir de 2015, o valor de R\$ 8,1 bilhões referente ao Instrumento Elegível ao Capital Principal passou a ser considerado no PL ajustado, para efeito do cálculo do RSPL ajustado.

Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado

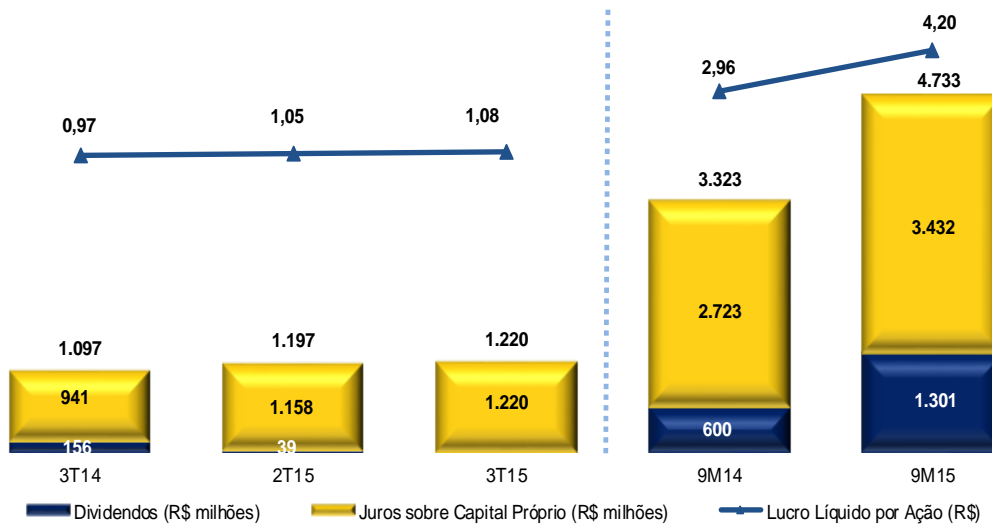
R\$ milhões	Dez/14	Set/15
Patrimônio Líquido Contábil (a)	80.613	83.814
Planos de Benefícios (b)	(8.680)	(11.145)
Participações Minoritárias nas Controladas (c)	3.093	3.617
Patrimônio Líquido Ajustado (a-b-c)	86.200	91.342
Patrimônio Líquido Ajustado - médio		88.771

Retorno ao Acionista

Remuneração aos acionistas alcança R\$ 4,7 bilhões nos 9M15

O Lucro Líquido por ação do Banco do Brasil alcançou R\$ 4,20 nos 9M15. O Banco manteve a prática de distribuir 40% do lucro líquido a seus acionistas (*payout*) e destinou R\$ 4.733 milhões em remuneração no período, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 2. Lucro Líquido por Ação, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio



A diferença na proporção de pagamentos de dividendos, que foi superior aos 9M14, refletiu o resultado do negócio Cateno. Isto porque o JCP está limitado à incidência de TJLP sobre o capital próprio, que apresentou elevação em 2015, enquanto que o lucro realizado nos 9M15 superou este parâmetro, gerando pagamentos de dividendos nos 9M15 superiores aos dos 9M14.

DRE com Realocações

Resultado reflete diversificação de negócios e controle de gastos

A tabela a seguir, extraída da DRE com Realocações do Banco, apresenta os principais destaques do período. O detalhamento das realocações efetuadas na DRE pode ser encontrado no item 2.3.1 do relatório Análise do Desempenho.

A Margem Financeira Bruta, diferença entre as Receitas e as Despesas de Intermediação Financeira, alcançou R\$ 41.870 milhões nos 9M15, crescimento de 13,6% sobre os primeiros nove meses do ano anterior, em linha com o *Guidance 2015*.

As Rendas de Tarifas apresentaram elevação de 9,5% nos 9M15, superando o esperado para o período.

O item Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização apresentou incremento de 10,2% no comparativo 9M15/9M14.

As Despesas Administrativas cresceram 6,9% no comparativo 9M15/9M14, também dentro do *Guidance 2015*.

Sumário do Resultado 3T15

Tabela 3. DRE com Realocações – Principais Linhas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T14	2T15	3T15	s/ 3T14	s/ 2T15	9M14	9M15	s/ 9M14
Receitas da Interm. Financeira	40.746	37.475	67.643	66,0	80,5	103.914	157.489	51,6
Operações de Crédito + Leasing	24.838	23.654	35.570	43,2	50,4	66.259	88.698	33,9
Resultado de Operações com TVM	12.353	12.653	20.694	67,5	63,6	31.037	50.340	62,2
Despesas da Interm. Financeira	(28.145)	(23.791)	(53.279)	89,3	123,9	(67.052)	(115.619)	72,4
Margem Financeira Bruta	12.602	13.684	14.364	14,0	5,0	36.862	41.870	13,6
Provisão p /Créd. de Liquidação Duvidosa	(4.571)	(5.530)	(6.407)	40,2	15,9	(13.328)	(17.936)	34,6
Margem Financeira Líquida	8.031	8.154	7.957	(0,9)	(2,4)	23.535	23.934	1,7
Rendas de Tarifas	6.273	6.459	6.907	10,1	6,9	17.976	19.675	9,5
Res.de Op. c/ Seguros, Previdencia e Cap.	1.107	1.261	1.285	16,1	1,9	3.357	3.700	10,2
Margem de Contribuição	14.187	14.539	14.835	4,6	2,0	41.259	43.388	5,2
Despesas Administrativas	(8.048)	(8.439)	(8.551)	6,3	1,3	(23.596)	(25.216)	6,9
Despesas de Pessoal	(4.630)	(5.131)	(5.028)	8,6	(2,0)	(13.571)	(15.029)	10,7
Outras Despesas Administrativas	(3.417)	(3.308)	(3.523)	3,1	6,5	(10.025)	(10.187)	1,6
Resultado Comercial	6.038	5.983	6.123	1,4	2,3	17.384	17.772	2,2
Demandas Cíveis	(263)	(46)	(399)	51,8	774,8	(741)	(722)	(2,5)
Demandas Trabalhistas	(266)	(173)	(327)	22,9	88,7	(756)	(664)	(12,2)
Outros Componentes do Resultado	(1.038)	(856)	(881)	(15,1)	3,0	(2.326)	(2.332)	0,3
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	4.511	4.907	4.534	0,5	(7,6)	13.735	14.068	2,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(845)	(1.026)	(651)	(22,9)	(36,6)	(3.200)	(2.306)	(27,9)
Participações Estatutárias no Lucro	(403)	(437)	(553)	37,1	26,5	(1.186)	(1.559)	31,5
Lucro Líquido Ajustado	2.885	3.040	2.881	(0,1)	(5,2)	8.323	8.947	7,5

O resultado dos itens extraordinários, líquido de impostos e participações estatutárias no lucro, é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 4. Itens Extraordinários

R\$ milhões	3T14	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro Líquido Ajustado	2.885	3.040	2.881	8.323	8.947
(+) Itens Extraordinários do Período	(104)	(32)	181	(36)	2.941
Planos Econômicos	(248)	33	(247)	(920)	(402)
Eficiência Tributária	-	-	-	260	-
Provisão Demandas Legais - Aj.de Parâmetros e Políticas de Acordos	-	-	-	385	-
Crédito Tributário	-	-	-	-	2.326
BrasilPrev - Circular Susep 457/12 e 462/13	-	385	-	-	385
Efeito BrasilPrev nos Minoritários	-	(74)	-	-	(74)
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	63	(208)	(1.794)	359	(2.560)
Cateno - Gestão de Contas de Pagamentos S/A	-	-	-	-	11.572
Cateno - Resultado Não Realizado	-	-	-	-	(5.800)
Pasep/Cofins - Cateno	-	-	-	-	(1.070)
Ajuste de Posição com Alocadores de Recursos	-	(127)	-	-	(127)
PCLD Adicional	-	-	(2.370)	(143)	(2.370)
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	-	-	(372)	-	(372)
Prov. p/ Compromisso c/ Parceiros p/ Compra de Pontos de Relac.	-	-	(765)	-	(765)
Crédito Tributário s/ CSLL	-	-	3.405	-	3.405
Efeitos Fiscais e PLR sobre Itens Extraordinários	81	(42)	2.325	23	(1.205)
Lucro Líquido	2.780	3.008	3.062	8.287	11.888

Margem Financeira Bruta

Margem Financeira cresce 13,6% no ano

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 5. Composição da MFB

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T14	2T15	3T15	s/ 3T14	s/ 2T15	9M14	9M15	s/ 9M14
Margem Financeira Bruta	12.602	13.684	14.364	14,0	5,0	36.863	41.870	13,6
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	21.455	23.750	25.599	19,3	7,8	62.202	72.126	16,0
Despesa Financeira de Captação	(8.993)	(10.378)	(11.700)	30,1	12,7	(25.340)	(31.460)	24,2
Despesa Financeira de Captação Institucional ¹	(3.191)	(3.665)	(4.130)	29,4	12,7	(9.688)	(11.420)	17,9
Recuperação de Crédito	903	987	804	(11,0)	(18,5)	2.583	2.713	5,0
Resultado de Tesouraria ²	2.429	2.991	3.792	56,1	26,8	7.106	9.911	39,5

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior.

2 - Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

Na comparação com 9M14, a MFB cresceu 13,6%, com destaque para:

I. Receita Financeira com Operações de Crédito atingiu R\$ 72.126 milhões no período, incremento de 16%, justificado, sobretudo, pelo aumento das receitas em virtude do maior volume e de rentabilidade da carteira;

II. Despesas Financeiras de Captação e Captação Institucional cresceram no período 24,2% e 17,9%, respectivamente, devido ao aumento no volume de recursos captados e crescimento de 22,0% da taxa efetiva do CDI. A estratégia de diversificação do portfólio de captações do BB minimizou o aumento da despesa de Captação;

III. Resultado de Tesouraria registrou R\$ 9.911 milhões no período, evolução de 39,5%, reflexo principalmente do aumento na média de saldo diário de TVM e da elevação de 21,2% da TMS.

Informações adicionais sobre a MFB podem ser consultadas no capítulo 5 do relatório Análise do Desempenho.

Spread por Carteira

Na tabela a seguir, é apresentado o *spread* gerencial segmentado por tipo de operação de crédito. O *spread* é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios das carteiras de crédito. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Em seguida são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. A partir do 1T15 o cálculo do *spread* gerencial passou a ser realizado com base na carteira de crédito orgânica, a série histórica foi recalculada utilizando o mesmo critério.

Tabela 6. Spread Gerencial Anualizado (carteira de crédito orgânica)

%	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Operações de Crédito¹	7,0	6,8	7,1	7,0	7,0	6,9	7,0	7,1
Pessoa Física	14,6	13,9	13,9	14,0	13,8	13,5	14,0	14,9
Pessoa Jurídica ²	5,2	5,3	5,5	5,5	5,7	5,5	5,6	5,7
Agronegócios	4,7	4,8	4,9	5,1	5,1	4,9	4,8	4,5

1 - Série revisada desde 1T15 devido a ajustes de metodologia.

2 - Não inclui operações com o Governo.

A seguir, apresenta-se a evolução do *Spread* Global e o *Spread* Ajustado pelo risco.

Tabela 7. Spread Global

%	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Spread Global ¹	4,3	4,1	4,1	4,2	4,4	4,3	4,2	4,3
Spread Ajustado pelo risco ²	2,8	2,7	2,6	2,6	2,7	2,4	2,5	2,4

1 - Margem Financeira Bruta / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

2 - Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD) / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Ativos e Principais Itens Patrimoniais

Ativos totais crescem 10% em 12 meses

Os ativos totais do BB atingiram R\$ 1,6 trilhão em setembro/15, com expansão de 10% em doze meses, como mostra a tabela a seguir. As principais linhas do ativo são operações de crédito, TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, que responderam por 79,3% do total em setembro/15. As Captações Comerciais representaram 42,1% do total do passivo.

Tabela 8. Principais Itens Patrimoniais

R\$ milhões	Set/14	Jun/15	Set/15	Var. %	
				s/ Set/14	s/ Jun/15
Ativos Totais	1.431.629	1.533.864	1.574.961	10,0	2,7
Carteira de Crédito Ampliada ¹	732.997	776.799	804.633	9,8	3,6
Carteira de Crédito Ampliada ¹ - Interna	675.818	708.482	723.566	7,1	2,1
Títulos e Valores Mobiliários	210.435	239.571	250.714	19,1	4,7
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	317.820	357.325	349.196	9,9	(2,3)
Captações Comerciais	623.524	642.224	663.140	6,4	3,3
Depósitos Totais	468.825	445.631	463.838	(1,1)	4,1
à Vista	69.521	64.761	66.026	(5,0)	2,0
de Poupança	148.996	147.306	149.764	0,5	1,7
Interfinanceiros	28.531	34.223	42.404	48,6	23,9
a Prazo	221.777	199.341	205.644	(7,3)	3,2
Depósitos Judiciais	110.095	116.805	116.107	5,5	(0,6)
LCA+LCI	113.515	152.638	154.630	36,2	1,3
Oper. Compromissadas c/Tit. Privados	41.184	43.955	44.671	8,5	1,6
Captações no Mercado Aberto	319.723	352.872	331.364	3,6	(6,1)
Patrimônio Líquido	81.246	82.643	83.814	3,2	1,4

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Informações sobre Outros Componentes Patrimoniais, tais como Ativo e Passivo Atuariais, Fundos de Destinação de Superávit do Plano 1 da Previ, podem ser consultadas no capítulo 8 do relatório Análise do Desempenho.

Diversificação das fontes de recursos garante expansão dos negócios

As Captações Comerciais do Banco do Brasil alcançaram R\$ 663 bilhões em setembro/15, evolução de 6,4% em doze meses. O Banco manteve a estratégia de composição das captações, visando redução de custos. Os principais aumentos sobre setembro/14 foram originados por Letras de Crédito Imobiliário (LCI), cujo crescimento foi de 134,3%, e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), acréscimo de 28,8%, como demonstrado na tabela a seguir.

O saldo das captações externas, incluindo títulos de renda fixa, certificados de depósitos, depósitos e operações compromissadas, alcançou US\$ 50 bilhões ao final de setembro/15.

Os títulos de renda fixa emitidos pelo Banco no mercado internacional de capitais somaram US\$ 16,6 bilhões em valores nominais em setembro/15, conforme o capítulo 4 do Relatório Análise do Desempenho.

Sumário do Resultado 3T15

A Carteira de Crédito Líquida continua como principal destino dos recursos captados, representando 81,6% do total de fontes em setembro/15.

Tendo em vista o montante expressivo de crédito originado por linhas de repasse no país, o indicador Carteira de Crédito Líquida Ajustada exclui as operações com natureza de repasse. Ao final de setembro/15, o índice Carteira de Crédito Líquida Ajustada / Captações Comerciais atingiu 91,8% demonstrando que a Carteira de Crédito do BB está adequada ao nível de Captações Comerciais.

Tabela 9. Fontes e Usos

R\$ milhões	Saldos						Var. %	
	Set/14	Part. %	Jun/15	Part. %	Set/15	Part. %	s/ Set/14	s/ Jun/15
Fontes	788.146	100,0	855.161	100,0	903.440	100,0	14,6	5,6
Captações Comerciais	623.524	79,1	642.224	75,1	663.140	73,4	6,4	3,3
Depósitos Totais	468.825	59,5	445.631	52,1	463.838	51,3	(1,1)	4,1
LCA + LCI	113.515	14,4	152.638	17,8	154.630	17,1	36,2	1,3
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados ¹	41.184	5,2	43.955	5,1	44.671	4,9	8,5	1,6
Obrigações por Repasses no País	88.036	11,2	91.877	10,7	92.303	10,2	4,8	0,5
Obrigações no Exterior ²	65.622	8,3	80.724	9,4	104.209	11,5	58,8	29,1
Dívida Subordinada	42.417	5,4	42.628	5,0	43.856	4,9	3,4	2,9
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital ³	27.990	3,6	32.775	3,8	38.350	4,2	37,0	17,0
Demais Letras Bancárias ⁴	9.637	1,2	9.719	1,1	7.283	0,8	(24,4)	(25,1)
IHCD no País	90	0,0	-	-	-	-	-	-
Fundos Financ / Desenvolvimento	9.569	1,2	12.404	1,5	14.675	1,6	53,4	18,3
Depósitos Compulsórios	(78.739)	(10,0)	(57.190)	(6,7)	(60.376)	(6,7)	(23,3)	5,6
Usos	788.146	100,0	855.161	100,0	903.440	100,0	14,6	5,6
Carteira de Crédito Líquida (a) = (b) + (c) +(d)	683.982	86,8	720.029	84,2	737.528	81,6	7,8	2,4
Carteira de Crédito Classificada (b)	662.670	84,1	704.438	82,4	726.860	80,5	9,7	3,2
TVM Privados (c)	47.082	6,0	45.078	5,3	44.695	4,9	(5,1)	(0,8)
Provisão para Risco de Crédito (d)	(25.770)	(3,3)	(29.487)	(3,4)	(34.026)	(3,8)	32,0	15,4
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (e)	566.296	71,9	594.121	69,5	608.503	67,4	7,5	2,4
Linhas de Repasse no País (e)	117.686	14,9	125.907	14,7	129.026	14,3	9,6	2,5
Recursos Disponíveis	104.164	13,2	135.132	15,8	165.912	18,4	59,3	22,8
Indicadores - %								
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais	145,9		161,6		159,0			
Cart. de Crédito Líquida / Captações Comerciais	109,7		112,1		111,2			
Cart. de Créd. Líq. Ajustada / Capt. Comerciais	90,8		92,5		91,8			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes	86,8		84,2		81,6			

1 - Abrange parte dos saldos de Títulos Privados da Nota Explicativa 17-C.

2 - Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior, Dívida Subordinada no Ext. e IHCD no Exterior.

3 - A partir do 3T14, inclui os recursos do IHCD País considerado como Capital Principal, conforme autorização do Banco Central através do Ofício 15006/2014-BCB/DEORF/DIFIN.

4 - Inclui Letras Financeiras e Debêntures.

Basileia

Índice de Basileia atinge 16,20% em setembro/15

O índice de Basileia III do Banco do Brasil alcançou 16,20% em setembro/15, percentual acima do mínimo regulatório. O Índice de Capital Nivel I realizado foi de 11,61%, sendo 8,07% de Índice de Capital Principal. Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos limites mínimos regulatórios. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 136,6 bilhões, conforme detalhado no capítulo 9 do relatório Análise do Desempenho.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Ampliada atingiu R\$ 805 bilhões em setembro/15

A Carteira de Crédito Ampliada do Banco do Brasil atingiu R\$ 804,6 bilhões em setembro/15, elevando-se em 9,8% em 12 meses, como mostra a tabela a seguir. A Carteira de Crédito Ampliada Interna cresceu 7,1% na mesma comparação.

A Carteira de Crédito Classificada alcançou R\$ 726,9 bilhões em setembro/15. A Carteira de Crédito Classificada interna cresceu 7,5% em 12 meses, com participação de mercado de 20,8%.

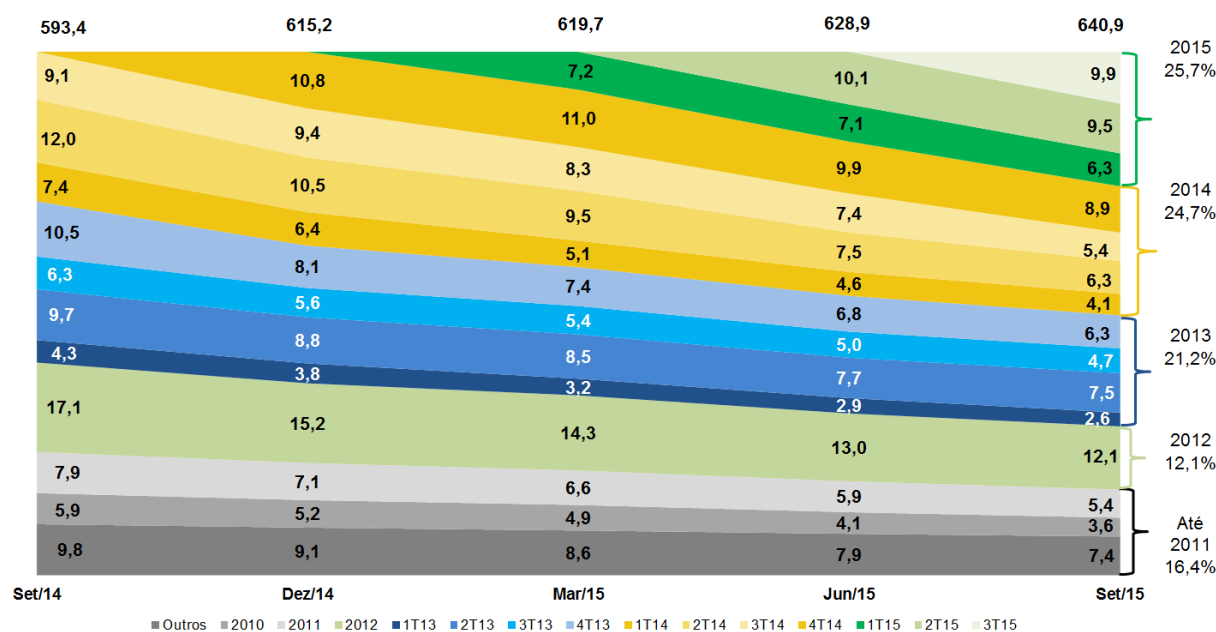
Tabela 10. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Set/14	Part. %	Jun/15	Part. %	Set/15	Part. %	s/ Set/14	s/ Jun/15
Cart. de Crédito Classificada(a)¹	662.670	100,0	704.438	100,0	726.860	100,0	9,7	3,2
Interna	612.048	92,4	645.818	91,7	657.741	90,5	7,5	1,8
Pessoa Física	174.941	26,4	186.297	26,4	188.834	26,0	7,9	1,4
CDC Consignação	63.065	9,5	65.469	9,3	65.780	9,0	4,3	0,5
Financiamento Imobiliário	25.717	3,9	32.833	4,7	35.188	4,8	36,8	7,2
Financiamento a Veículos	32.964	5,0	31.931	4,5	30.400	4,2	(7,8)	(4,8)
Cartão de Crédito	20.382	3,1	22.072	3,1	22.056	3,0	8,2	(0,1)
CDC Salário	17.911	2,7	18.784	2,7	19.425	2,7	8,4	3,4
Empréstimo Pessoal	5.927	0,9	6.797	1,0	6.921	1,0	16,8	1,8
Cheque Especial	2.735	0,4	2.525	0,4	2.564	0,4	(6,3)	1,5
Demais	6.238	0,9	5.886	0,8	6.500	0,9	4,2	10,4
Pessoa Jurídica	280.288	42,3	292.270	41,5	297.988	41,0	6,3	2,0
Médias e Grandes	152.145	23,0	161.866	23,0	163.145	22,4	7,2	0,8
MPE	101.486	15,3	97.827	13,9	95.191	13,1	(6,2)	(2,7)
Governos	26.657	4,0	32.576	4,6	39.652	5,5	48,8	21,7
Agronegócio	156.819	23,7	167.251	23,7	170.919	23,5	9,0	2,2
Pessoa Física	109.939	16,6	119.673	17,0	119.682	16,5	8,9	0,0
Pessoa Jurídica	46.881	7,1	47.578	6,8	51.237	7,0	9,3	7,7
Externa	50.622	7,6	58.620	8,3	69.118	9,5	36,5	17,9
TVM Priv. e Garantias	70.327		72.360		77.773		10,6	7,5
Cart. de Crédito Ampliada	732.997	100,0	776.799	100,0	804.633	100,0	9,8	3,6
Interna	675.818	92,2	708.482	91,2	723.566	89,9	7,1	2,1
Pessoa Física	175.390	23,9	186.885	24,1	189.560	23,6	8,1	1,4
Pessoa Jurídica	342.023	46,7	353.298	45,5	362.158	45,0	5,9	2,5
Agronegócio	158.405	21,6	168.298	21,7	171.848	21,4	8,5	2,1
Externa	57.179	7,8	68.317	8,8	81.067	10,1	41,8	18,7

1 - Total de operações de empréstimo, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras op. com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.
2 - Corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com TVM privados e das garantias prestadas.

Na próxima figura, apresenta-se a Carteira de Crédito Classificada Interna (Sem BV) considerando o período de contratação. Pode ocorrer, em alguns casos, que o desembolso do crédito continue ocorrendo nos trimestres subsequentes. Considerando a carteira de setembro/15, 25,7% dos ativos foram contratados nos 9M15. Em relação à representatividade dos anos de 2013 e 2014 na carteira encerrada no 3T15, os percentuais foram de 21,2% e 24,7% respectivamente, conforme figura a seguir.

Figura 3. Carteira de Crédito Interna BB por Período de Contratação - % e R\$ bilhões



Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física supera R\$ 189 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física** encerrou setembro/15 em R\$ 189,6 bilhões, aumento de 8,1% sobre setembro/14, respondendo por 23,6% do total da Carteira. Destaque para as operações de financiamento imobiliário, detalhadas abaixo.

Considerando-se apenas a **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física** (excluindo-se as carteiras adquiridas e a consolidação proporcional do BV), a expansão foi de 11,7% e 2,4% sobre setembro/14 e junho/15, respectivamente. Desse total, 77% concentram-se em operações de crédito de menor risco, como Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário, ante 76,1% em setembro/14.

Na **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física**, a maioria das operações de CDC e de financiamento de veículos é realizada com servidores públicos, aposentados e pensionistas, num total de 86,6% em setembro/15, demonstrando a estabilidade e proteção da carteira orgânica.

A maioria das operações de **crédito consignado contratadas no BB** no 3T15 tem prazo maior do que 60 meses (62,9% do total contratado). O perfil dos clientes dessa carteira permite o alongamento de prazos, fidelização e gera oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse tempo. A participação de mercado do BB nesse segmento foi de 24,2% em setembro/15.

O saldo da **Carteira de Crédito Veículos Orgânica** totalizou R\$ 8,8 bilhões em setembro/15, queda de 6,8% sobre junho/15, em linha com a tendência do mercado. Nessa Carteira, 66,7% dos clientes são correntista há mais de 10 anos e 67,5% recebem proventos pelo Banco. As operações de financiamento de veículos contratadas no BB, no 3T15, com prazo de até 48 meses responderam por 71,2% do total contratado. O *Loan-to-Value* de veículos financiados na visão orgânica alcançou 67,2% em setembro/15.

Carteira de Crédito Imobiliária cresce 34% em 12 meses

A **Carteira de Crédito Imobiliário Total** atingiu R\$ 46,9 bilhões ao final de setembro/15, com expansão de 34,0% em 12 meses, como mostra a figura a seguir.

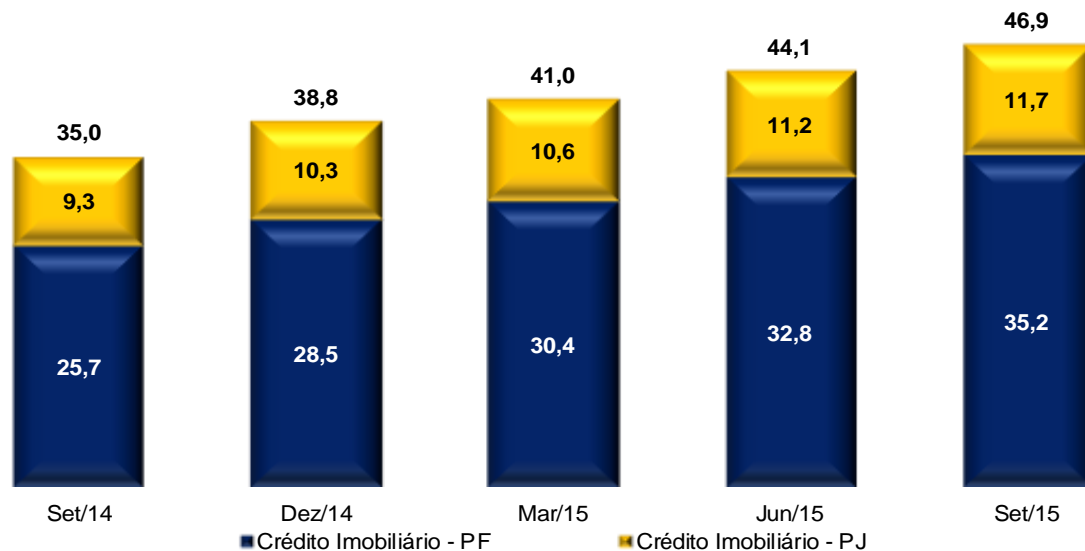
A **Carteira de Crédito Imobiliária PF** alcançou R\$ 35,2 bilhões em setembro/15, crescimento 36,8% nos últimos 12 meses. A expansão da carteira no período foi resultado da estratégia de ampliação de produtos ofertados aos clientes e da consolidação do produto no portfólio do BB. A participação de mercado do BB no Crédito Imobiliário PF atingiu 7,2% em setembro/15, acréscimo de 90 pontos base sobre igual período de 2014.

Sumário do Resultado 3T15

O percentual financiado do imóvel ficou em 62,9%, em linha com o praticado no Sistema Financeiro, que atingiu 63,0%, segundo dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) de agosto/15, cujo conceito considera o estoque da carteira.

No segmento imobiliário pessoa jurídica, o saldo da carteira atingiu R\$ 11,7 bilhões em setembro/15, crescimento de 26,2% em 12 meses.

Figura 4. Carteira de Crédito Imobiliário (R\$ bilhões)



Carteira de Crédito Pessoa Jurídica alcança R\$ 362 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada de Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 362,2 bilhões, crescimento de 5,9% sobre setembro/14, respondendo por 45% da Carteira Ampliada Total.

Ao final de setembro/15, as **Médias e Grandes Empresas** (com TVM), somadas ao Governo representavam 73,7% do total da Carteira de Crédito Ampliada PJ, enquanto que a carteira MPE respondia por 26,3%.

Em 12 meses, as operações de capital de giro e de investimento cresceram 1,0% e 7,0% respectivamente, como mostra a tabela a seguir. Essas linhas foram impactadas pelo volume de contratações de empresas de médio e grande porte.

As operações com TVM privados e garantias atingiram saldo de R\$ 64,2 bilhões ao final de setembro/15, apresentando crescimento de 5,1% em 12 meses. Essas operações são negociadas com empresas de grande porte e historicamente apresentam baixo risco.

Tabela 11. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada

R\$ bilhões	Set/14	Part. %	Jun/15	Part. %	Set/15	Part. %	Var. %	
							s/ Set/14	s/ Jun/15
Capital de Giro ¹	182,6	53,4	182,5	51,7	184,4	50,9	1,0	1,0
Investimento	63,8	18,7	67,0	19,0	68,3	18,9	7,0	2,0
TVM Privados	42,6	12,4	38,3	10,8	38,1	10,5	(10,6)	(0,7)
Garantias	19,2	5,6	22,7	6,4	26,1	7,2	36,1	15,0
Comércio Exterior ²	15,9	4,6	18,6	5,3	18,4	5,1	15,9	(0,9)
Crédito Imobiliário	9,3	2,7	11,2	3,2	11,7	3,2	26,2	4,2
Demais	8,7	2,5	13,0	3,7	15,2	4,2	74,7	17,1
Carteira de Crédito	342,0	100,0	353,3	100,0	362,2	100,0	5,9	2,5

1 - Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial.

2 - Inclui ACC/ACE e BNDES Exim.

Os desembolsos de crédito para investimentos alcançaram R\$ 32,7 bilhões nos 9M15. Destaque para o produto de Financiamento de Infraestrutura de Transportes.

As **operações de crédito com MPE** atingiram R\$ 95,2 bilhões em setembro/15, com queda de 6,2% em 12 meses. As linhas de capital de giro, investimentos e comércio exterior atingiram em setembro/15 R\$ 59,9 bilhões, R\$ 33,4 bilhões e R\$ 1,9 bilhões, respectivamente. Em setembro/15, o BB possuía 2,3 milhões de clientes nesse setor. Nesse segmento, o percentual de 95,9% do saldo da carteira foi aplicado junto a correntistas com tempo de relacionamento acima de dois anos.

O Banco tem utilizado instrumentos que permitem maior acesso ao crédito e redução de custo para o tomador final, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Nesse trimestre, 25,2% estavam cobertas pelos fundos.

As operações de crédito realizadas com o **Governo** atingiram R\$ 39,6 bilhões em setembro/15, crescendo 48,8% em 12 meses, o que tem disponibilizado recursos para investimentos dos Estados e Municípios, principalmente em infraestrutura.

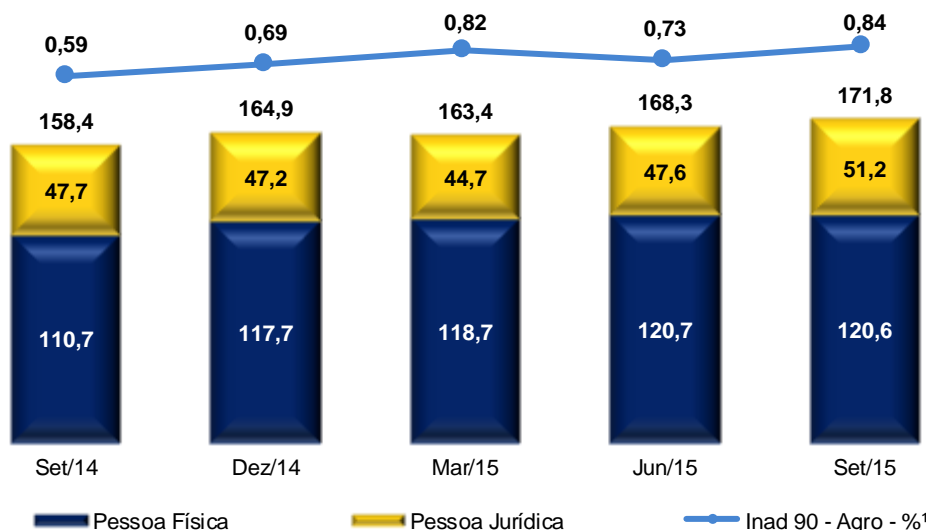
A Carteira de Crédito Ampliada no Exterior atingiu R\$ 81,1 bilhões em setembro/15. O Banco é o principal parceiro do comércio internacional brasileiro, encerrando o 3T15 com participação de mercado de 25,3% e 17,8% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. Com liderança nas operações de ACC/ACE, o BB encerrou 3T15 com 27,0% de *market share*.

Crédito ao Agronegócio encerra o trimestre com saldo de R\$ 171,8 bilhões

O Banco do Brasil é líder absoluto no crédito ao agronegócio, com 60,1% de participação de mercado. Esse é um dos principais setores da economia, com importância fundamental para o crescimento e desenvolvimento do País.

A **Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada**, incluindo operações de crédito rural e agroindustrial, cresceu 8,5% em 12 meses, alcançando R\$ 171,8 bilhões em setembro/15, como mostra o gráfico a seguir. Esse segmento representou 21,4% da carteira total do BB no período. O índice de inadimplência dessa Carteira permaneceu em nível baixo, com INAD+90 de 0,84% em setembro/15, ante 0,59% em setembro/14 e 0,73% em junho/15.

Figura 5. Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada – (R\$ bilhões)



1 – Inad 90 – Agro % considera Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios.

A atuação do Banco atinge desde o pequeno produtor até as empresas agroindustriais. No conceito ampliado, a carteira de agronegócio PF cresceu 9,0% em 12 meses, enquanto que a carteira PJ apresentou crescimento de 7,4% na mesma comparação.

A segmentação da Carteira de Crédito de Agronegócio por destinação destaca, no comparativo anual, as operações de: (i) Investimento, incremento de 14,1% (+R\$ 9,7 bilhões); (ii) Crédito Agroindustrial, aumento de 18,6% (+R\$ 5,8 bilhões); e (iii) Custeio, crescimento de 1,6% (+R\$ 781 milhões).

A abertura por Programa/Linha de Crédito, na comparação em 12 meses, ressalta as operações de: (i) Pronaf, acréscimo de 13,5% (+R\$ 4,5 bilhões); (ii) Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), aumento de 9% (+R\$ 1,8 bilhões); e (iii) Programa ABC, aumento de 29,9% (+R\$ 2,1 bilhões).

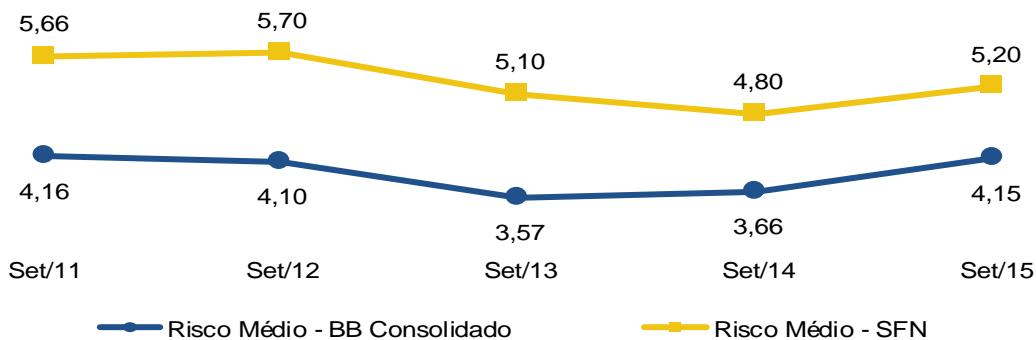
Nos três primeiros meses da safra 2015/16, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 21,7 bilhões em operações de crédito rural.

Na Agricultura Familiar foram aplicados R\$ 4,1 bilhões enquanto na Agricultura Empresarial o desembolso alcançou R\$ 13,2 bilhões. As operações por meio do Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais (Pronamp) somaram R\$ 4,4 bilhões, aumento de 25,8%.

Indicadores de Inadimplência seguem abaixo do SFN

A evolução histórica do risco médio do Banco (relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada) mantém em patamar bastante inferior ao do SFN, como mostra o gráfico a seguir.

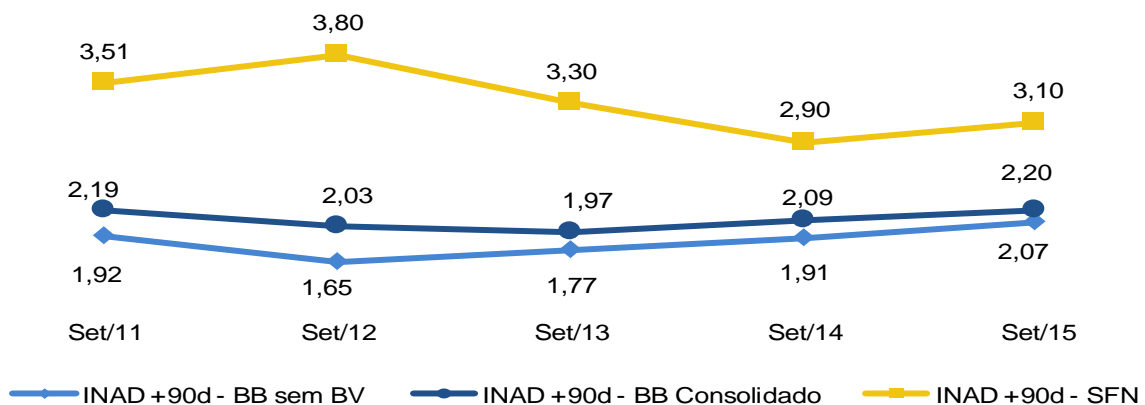
Figura 6. Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada



O índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias exprime a relação entre o saldo total de provisão (requerida mais adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias. Os níveis atuais de provisão permitem ao Banco registrar índice de cobertura de 212,9%, percentual superior ao registrado pelo SFN.

Historicamente, o BB apresenta índice de inadimplência inferior ao do SFN, como apresentado na figura a seguir. O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,20% em setembro/15.

Figura 7. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada



Sumário do Resultado 3T15

O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito, que representa uma tendência da futura inadimplência, é detalhado no item 3.2 do relatório Análise do Desempenho.

Na próxima tabela são demonstrados os movimentos da PCLD na visão anual e trimestral, a carteira classificada média e os indicadores de despesa com PCLD sobre a carteira. O índice de PCLD em 12 meses (Despesas de PCLD dos últimos 12 meses/Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período) foi de 3,33% em setembro/15. Esse indicador permaneceu dentro do intervalo do *Guidance* 2015.

Tabela 12. Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. %	
						s/ 3T14	s/ 2T15
Despesas de PCLD 12 meses							
(A) BB	(17.510)	(18.531)	(20.343)	(21.303)	(23.139)	32,1	8,6
(B) BB sem BV	(15.703)	(17.105)	(18.974)	(20.061)	(21.665)	38,0	8,0
Despesas de PCLD Trimestral							
(C) BB	(4.571)	(5.203)	(5.999)	(5.530)	(6.407)	40,2	15,9
(D) BB sem BV	(4.266)	(4.867)	(5.655)	(5.273)	(5.870)	37,6	11,3
Média da Carteira Classificada							
(E) BB - 12 meses	628.665	648.265	663.951	678.950	693.941	10,4	2,2
(F) BB - 3 meses	653.417	673.270	691.089	701.664	712.580	9,1	1,6
(G) BB sem BV - 3 meses	633.897	654.488	672.539	683.637	695.366	9,7	1,7
Recuperação de Crédito Parcelada							
(H) Trimestral	360	328	207	390	284	(21,1)	(27,0)
(I) 12 meses	1.140	1.214	1.171	1.285	1.209	6,1	(5,9)
Despesas de PCLD Líquida							
(C+H) Trimestral	(4.210)	(4.875)	(5.792)	(5.140)	(6.122)	45,4	19,1
(A+I) 12 meses	(16.370)	(17.317)	(19.172)	(20.018)	(21.930)	34,0	9,6
Índice de PCLD - %							
(A/E) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 12M	2,79	2,86	3,06	3,14	3,33		
(C/F) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 3M	0,70	0,77	0,87	0,79	0,90		
(D/G) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB sem BV 3M	0,67	0,74	0,84	0,77	0,84		

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O item 3.3 do relatório Análise do Desempenho detalha o processo de Cobrança e Recuperação de Créditos. Do volume de créditos que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores ao 3T15, 94,8% foi resolvido em até 360 dias.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores de gestão do risco de crédito.

Tabela 13. Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Classificada

%	Set/14	Jun/15	Set/15
Risco Médio BB	3,66	3,97	4,15
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito	3,46	3,64	4,23
Op. Vencidas 15-59 dias/Carteira de Crédito	0,99	1,16	1,44
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito	2,47	2,49	2,79
Op. Vencidas 15-89 dias/Carteira de Crédito	1,37	1,60	2,03
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito	2,09	2,04	2,20
Op. de Risco AA - C/Carteira de Crédito	94,81	94,22	94,07
Provisão/Carteira de Crédito	3,89	4,19	4,68
Provisão PF/Carteira de Crédito	5,21	4,79	4,79
Provisão PJ/Carteira de Crédito	3,65	4,38	4,81
Provisão/Op. Vencidas + 15 dias	112,29	114,85	110,66
Provisão/Op. Vencidas + 60 dias	157,32	168,33	167,89
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias	185,93	205,21	212,88
Risco Médio – SFN	4,80	5,00	5,20
Op. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira – SFN	2,90	2,90	3,10
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias (SFN)	165,52	172,41	167,74

Rendas de Tarifas

Expansão dos negócios diversifica Receitas de Tarifas

A expansão da oferta de crédito e a forte atuação do Banco nos segmentos de Seguros, Cartões e Administração de Recursos vêm favorecendo a expansão do volume de negócios, contribuindo para a diversificação das Rendas de Tarifas.

Nos 9M15, as Rendas de Tarifas atingiram R\$ 19.675 milhões, crescimento 9,5% na comparação 9M15/9M14, com destaque para: (i) Administração de Fundos, elevação de R\$ 483,3 milhões; (ii) Conta Corrente, crescimento de R\$ 369,6 milhões e (iii) Cobrança, aumento de R\$ 190,8 milhões, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 14. Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %	
	3T14	2T15	3T15	s/ 3T14	s/ 2T15	9M14	9M15	s/ 9M14
Rendas de Tarifas	6.273	6.459	6.907	10,1	6,9	17.976	19.675	9,5
Cartão de Crédito/Débito	1.585	1.474	1.635	3,2	10,9	4.654	4.751	2,1
Conta Corrente	1.193	1.252	1.374	15,1	9,7	3.399	3.768	10,9
Administração de Fundos	1.116	1.171	1.254	12,4	7,1	3.023	3.506	16,0
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	440	452	503	14,4	11,4	1.333	1.362	2,2
Cobrança	376	426	435	15,9	2,2	1.090	1.281	17,5
Seguros, Previdência e Capitalização	243	276	231	(4,9)	(16,2)	721	758	5,2
Arrecadações	235	273	250	6,6	(8,3)	691	783	13,3
Interbancária	188	193	196	4,2	1,4	552	575	4,2
Serviços Fiduciários	119	124	130	8,9	5,1	329	367	11,4
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	95	117	130	36,6	11,7	260	333	27,8
Consórcio	97	110	109	11,9	(1,5)	242	314	29,6
Rendas do Mercado de Capitais	125	104	90	(27,5)	(13,3)	352	368	4,5
Outros	462	488	569	23,3	16,6	1.329	1.509	13,5

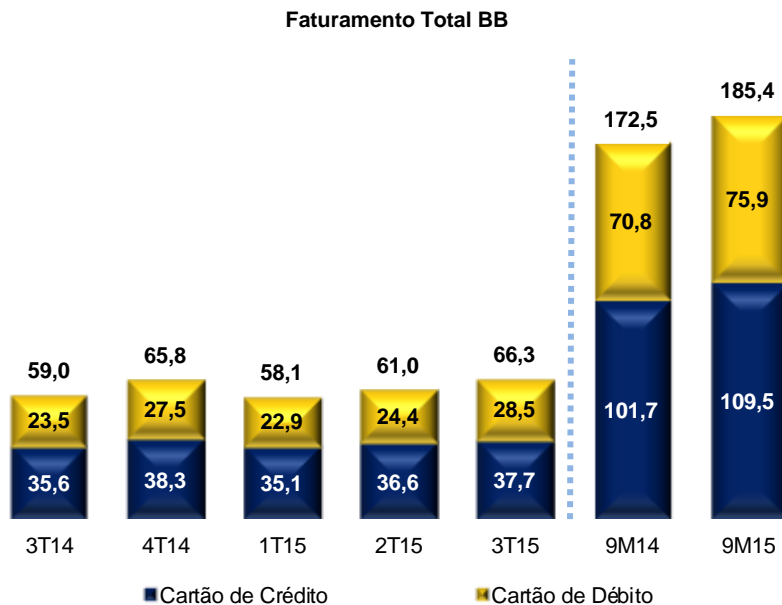
Diversificação dos negócios fortalece desempenho do Banco

O Banco do Brasil, seguindo estratégia de diversificação dos negócios, tem ampliado a atuação no segmento de meios eletrônicos de pagamentos, notadamente no mercado de **cartões**.

A figura a seguir mostra os resultados alcançados em termos de faturamento no segmento de cartões, de R\$ 66,3 bilhões, com crescimento de 12,3% no comparativo 3T15/3T14. A quantidade de transações com cartões do BB cresceu 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, demonstrando o potencial de geração de receitas para o Banco, conforme ressaltado no item Rendas de Tarifas.

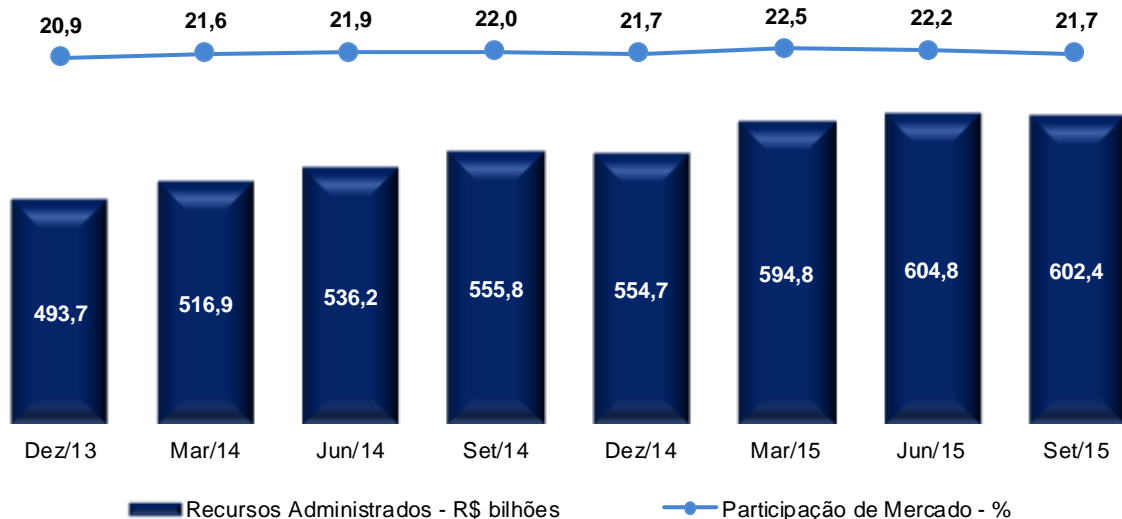
O resultado de serviços de cartões após a tributação no 3T15 alcançou R\$ 608 milhões, crescimento de 18,8% quando comparado ao ano anterior. Nos primeiros nove meses do ano o resultado foi de alta de 6,9% fechando o período em R\$ 1.592 milhões.

Figura 8. Faturamento Total de Cartões - R\$ bilhões



No segmento de **gestão de recursos de terceiros**, a BB DTVM é líder na indústria nacional de fundos de investimento, desde 1994. Ao final do 3T15 atingiu o total de R\$ 602,4 bilhões de recursos de terceiros administrados e participação de mercado de 21,7%, representando um crescimento de 8,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

Figura 9. Gestão de Recursos de Terceiros



O Banco atua no **mercado de capitais** por meio de suas subsidiárias integrais no Brasil e no exterior. Juntas, as empresas do Conglomerado promovem o elo entre emissores nacionais e os investidores do mercado doméstico e estrangeiros.

No segmento de **seguros, previdência e capitalização**, o Banco atua por meio da *holding* BB Seguridade Participações, que possui liderança nos mercados em que atua, conforme últimos dados publicados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Informações sobre cartões, gestão de recursos de terceiros, mercado de capitais, serviços fiduciários, seguros e consórcios podem ser consultadas no capítulo 6 do relatório Análise do Desempenho. Quanto à atuação da BB Seguridade, pode ainda ser consultado seu relatório Análise de Desempenho, disponível no site www.bancodobrasilseguridade.com.br.

O **mercado de consórcios** movimentou R\$ 57,3 bilhões em volume de negócios entre janeiro e agosto de 2015, conforme últimos dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). A receita originada pela taxa de administração de consórcios no BB no 3T15 alcançou R\$ 108,5 milhões, aumento de 11,8% sobre o 3T14.

Em 2014, o **Banco Votorantim** completou seu processo de reestruturação e consolidou o retorno à lucratividade. No 3T15 o lucro líquido foi de R\$ 137 milhões. Informações sobre investimentos estratégicos podem ser consultadas no capítulo 10 do relatório Análise do Desempenho.

Despesas Administrativas e Eficiência

Despesas Administrativas sob controle

O Banco busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo rígido controle das Despesas Administrativas. Na comparação 9M15/9M14, essas despesas elevaram-se em 6,9%, dentro do intervalo do *Guidance 2015* (5% - 8%). A evolução das Despesas Administrativas decorreu, principalmente, das despesas referentes ao ACT/2014/2015.

Tabela 15. Despesas Administrativas Ajustadas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses			Var. %
	3T14	2T15	3T15	s/ 3T14	s/ 2T15	9M14	9M15	s/ 9M14	
Despesas Administrativas	(8.048)	(8.439)	(8.551)	6,3	1,3	(23.596)	(25.216)	6,9	
Despesas de Pessoal	(4.630)	(5.131)	(5.028)	8,6	(2,0)	(13.571)	(15.029)	10,7	
Outras Despesas Administrativas	(3.417)	(3.308)	(3.523)	3,1	6,5	(10.025)	(10.187)	1,6	

No acumulado dos últimos 12 meses, o índice que mede a cobertura das despesas administrativas aumentou para 77,7% no 3T15, ante 75,2% no 3T14, refletindo o desempenho das Rendas de Tarifas e o controle das Despesas Administrativas no período.

O índice de eficiência em 12 meses encerrou o 3T15 em 41,6%, ante os 44,5% no 3T14, devido principalmente, ao crescimento da margem financeira bruta em relação às despesas administrativas.

O capítulo 7 do relatório Análise do Desempenho apresenta informações detalhadas sobre Despesas Administrativas, Rede de Atendimento, Canais Automatizados, Outras Receitas e Despesas Operacionais, Indicadores de Produtividade e Perdas Operacionais.